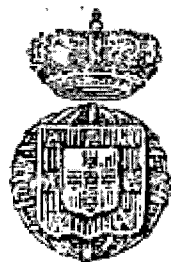


# GAZETA

DE J A



# DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 3 DE MAIO DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet incunam,  
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T I*

## RIO DE JANEIRO.

Sabbado 29 de Abril, Felicissimo Anniversario da Serenissima Senhora Princesa D. MARIA THERESA, concorrerão ao Paço muitas pessoas das Classes mais distintas, que tiverão a honra de complimentar a SS. MM. e AA. RR. por tão fausto motivo; concorrendo a este justo applauso as fortalezas e embarcações de guerra com as demonstrações do costume.

Pelo Paquete *Inglez*, *Lord Hsbart*, receberemos Gazetas da *Europa*, até 8 de Março, e nos appressimos a communicar as principaes noticias, que ellas contém. A *França* continúa a lamentar a sensivel perda de S. A. R. o Duque de *Berry*, e prosegue com vigor na indagação dos complices daquelle attentado. O Conde de *Cazes* foi dimittido do emprego de Presidente do Conselho dos Ministros, promovido a Dique, e nomeado Embaixador para *Londres*; a Previdencia do Conselho foi outra vez conferida ao Duque de *Richelieu*. O Conde *Simcon*, foi eleito Ministro do Interior; e o Barão *Mounier* Director Geral da Policia.

Na *Inglaterra* abortou felizamente huma horrorosa conjuração contra os Ministros, e são perseguidos os Réos com toda a deligencia. Sua Magestade Britanica dissolveu o actual Parlamento, e declarou e convocou hum novo.

A *Hespanha* não está ainda livre do flagello, que desgraçadamente lhe tem imprimido seus fataes estragos.

As outras noticias serão dadas nos Números seguintes; não nos permitindo o tempo mais extensa relação.

*Haya 28 de Janeiro.*

Na terrivel situação dos districtos inundados pela prodigiosa enchente das agoas, serve de consolação ver a desvelada attenção de Sua Magestade ás necessidades dos pacientes. Além do seu nobre donativo de 100,000 florins, Sua Magestade compareceu em pessoa em varios lugares dos mais necessitados. A 25 foi a *Guel-dres*, donde se havião recebido as noticias mais assustadoras. A 27 voltou a *Haya*, e immediatamente sahio outra vez para *Leyden*, acompanhado pelo Principe de *Orange* e pelo Principe *Frederico*. Todas as noticias das desgraças causadas pelas inundações, e pelo arrebombamento dos diques, são as mais afflictivas. No *Beruvé* 72 Villas estão debaixo d'agoa. Em alguns lugares cazas inteiras com todos os moradores tem sido subvertidas.

*S. Petersburgo 12 de Janeiro.*

Publicou-se huma nova regulção de alfândegas ao mesmo tempo que a nova pauta. Ella he muito extensa. Revogão-se todas as antigas leis sobre aquelle objecto, no que não são confirmadas pelo actual Decreto. Este Decreto Imperial reza que, desde que o Reino da *Pollonia* foi unido ao Imperio *Russo*, o cuidado de Sua Magestade se tem dirigido constantemente

te a fundar a prosperidade de ambos os Estados, pelo que respeita ao commercio e manufacturas, sobre a mais completa reciprocidade de vantagens entre os vassallos de hum e de outro; portanto concluirão-se tratados com a *Austria* e a *Prussia*, &c.

Os principios geraes para formar a dita pauta nas alfandegas da *Russia* são os seguintes:—

1.º Os effectos deste pauta se estendem a todas as alfandegas de mar e terra, e ás barreiras, na *Russia* e na *Polonia*, excepto as alfandegas ao longo da fronteira *Asiatica*, para as quaes ha pautas separadas.

2.º A pauta começou a ter vigor do 1.º de Janeiro de 1820.

3.º As mercadorias estrangeiras importadas na *Russia* em 1819, e que não houverem pago os direitos no 1.º de Janeiro de 1820, pagam-se-lhes conforme a pauta de 1816.

4.º Na primeira parte da lei sobre as alfandegas se determina quaes generos podem ser importados por esta pauta, e por quaes alfandegas e barreiras.

5.º Todos os artigos de importação e exportação pagarão dois direitos—1.º sobre o peso, medida, ou numero dos generos; e 2.º sobre o valor, conforme os principios especialmente estabelecidos nesta pauta.

Os direitos são fixados em moeda de prata da *Russia*, mas nas alfandegas do Imperio *Russo* se hão de pagar em bilhetes do Banco do Imperio, pelo cambio, que se ha de publicar no fim de cada anno, para o calculo dos direitos para o anno seguinte, a excepção das manufacturas de linho, lã, e couros de origem *Prussiana*, as quaes, provando que o são, pagam-se direitos, nas fronteiras terrestres da *Russia*, em moeda de prata *Russa*. Nas alfandegas *Russas*, no Reino da *Polonia*, os negociantes tem escolha de pagar direitos sobre todos os generos, quer em moeda de prata *Russa*, quer em bilhetes do Banco, conforme o cambio, que se publica para cada anno, ou em dinheiro da *Polonia*.

6.º Aindaque esta pauta impõe dois direitos, a saber direito de importação, e direito de consummo, ambos serão pagos por huma vez, ao despachar os generos.

7.º O desconto determinado para a tara he fixado por taboas particulares de importação para todos os liquidos; mas dos generos secos, somente para as mercadorias de linho, lã, e couro da *Prussia*; para os outros generos secos importados não ha tara fixa, mas se avaliará por taboas particulares formadas para as alfandegas. Todo o negociante, que não convier de abatimento por cento, que as ditas taboas

derem para tara, tem direito de requerer que se pezem os generos liquidos. Para todas as exportações da *Russia*, sem excepção, se fixou certo desconto para tara.

As Gazetas de *Lisboa* mais modernas trazem Mappas das embarcações, que entrarão pelas barras do *Porto* e *Lisboa* nos annos de 1819; assim como dos generos entrados no mesmo anno e no precedente, que pelo seu interesse trasladaremos neste N.º

*Navios, que entrarão, e sairão do porto de Lisboa, em o anno de 1819.*

	Entrarão.	Sahirão.
<i>Austriacos</i>	67	91
<i>Americanos</i>	52	59
<i>Dinamarquezes</i>	47	52
<i>Franceses</i>	58	61
<i>Hespanhoes</i>	55	61
<i>Hollandezes</i>	49	53
<i>Hamburguezes</i>	4	3
<i>Inglezes</i>	404, inclusos 3 de Guerra, e 1 de Transporte.	411, inclusos 3 de Guerra, e 2 de Transporte.
<i>Mecklemburguez</i>	1	1
<i>Napolitanos</i>	25	28
<i>Ottomanos</i>	8	8
<i>Portuguezes</i>	341, inclusos 38 de Guerra.	289, inclusos 31 de Guerra.
<i>Prussianos</i>	5	2
<i>Russos</i>	81	104
<i>Suecos</i>	70	77
<i>Sardos</i>	51, inclusos 2 de Guerra.	53, inclusos 2 de Guerra.
	<hr/> 1318 <hr/>	<hr/> 1353 <hr/>

*Navios, que entrarão, e sairão pelo barra do Porto em o anno de 1819.*

	Entrarão.	Sahirão.
<i>Austriacos</i>	4	4
<i>Americanos</i>	28	24
<i>Dinamarquezes</i>	36	38
<i>Franceses</i>	32	10
<i>Hespanhoes</i>	45	47
<i>Hollandezes</i>	3	22
<i>Hanoverianos</i>	12	17
<i>Hamburguezes</i>	5	6
<i>Inglezes</i>	173	189
<i>Mecklemburguez</i>	1	
<i>Napolitanos</i>	2	3

	Entrarão.	Sahirão.
Portuguezes	88	83
Prussianos	6	7
Russos	1	2
Suecos	20	22
Sarilo	1	1
	<hr/>	<hr/>
	451	474

N. B. Neste numero não entrão as embarcações, que fazem commercio entre os portos do Reino.

Resumo dos generos entrados no porto de Lisboa nos annos de 1818 e 1819, e suas respectivas quantidades.

Generos de Exportação. Entrados em 1819. Em 1818.

Algodão do Brazil	Sacas	34:615	28:347
da India	Fardos	3:692	6:343
Agoardente do Brazil	Pipas	4:069	3:602
Anil da India	Caixas	954	543
Assucar	"	22:338	20:393
	Feixos	852	316
	Barricas	2:332	750
Arroz do Brazil	Sacas	76:201	77:685
da India	"	6:436	
Caffé	"	9:432	5:643
Cacão	"	13:384	17:320
Canella	Caixas	398	1:158
	Fardinhos	3:850	14:392
Coiros secos e salgad. N.º		142:327	227:697
Vaquetas	"	45:590	96:287

Generos de Exportação. Entrados em 1819. Em 1818.

Meios de Sola	"	24:636	12:652
Chá	Caixas	21:021	18:645
Fazendas da India	Fardos	4:020	9:736
Gangas largas	Caixas	426	509
Estreitas	"	2:876	3:067
Azues	"	822	597
Gengivre da India	Sacas	2:052	1:895
Loiça da India	Amarrados	328	4:545
Mel	Barris	1:861	2:615
Pimenta	Sacas		4:402
Rottim	Molhos	9:402	24:004
Sebo	Marquetas	801	568
Salitre	Sacas	4:717	6:433
Sarsaparrilha	Paneiros	1:334	1:478
Tabaco	Rollos	10:362	10:497
	Fardos	821	292
Xifres	N.º	104:118	71:400

Generos de Importação.

Arroz Estrangeiro	Quintas	33:341	
Azeite	Cascos	286	2:218
Bacalhão	Quintas	156:607	170:408
Carnes	Barris	1:162	3:028
Manteiga		69:072	75:321
Queijos flameng. a granel	N.º	89:720	198:600
Ditos em caixa	Caixas	4:774	6:436
Farinha	Barricas	13:352	20:603
Trigo	Moios	68:867	111:878
Sevada	"	8:623	8:900
Milho	"	48:924	68:133
Senteio	"	2:069	1:163

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 28 de Abril. — Baltimore; 48 dias; G. Amer. Mubcek, M. W. Speur, C. ao M., farinha de trigo. — Quilimane; 77 dias; B. Pastora de Ltma, M. Nicolau Joaquim de Castro, C. a João Alves da Silva Porto, escravos. — Rio Grande; 16 dias; S. Firmeza, M. Manoel Ignacio Pereira, C. a José Castano Travaissos, carne, couros, trigo e sebo. — Dito; 17 dias; S. Carolina, M. Francisco Ferreira da Silva, C. a Antonio Luiz Gonçalves Vianna, dito. — Rio d'Ostras; 3 dias; L. Bom Successo, M. José da Silveira, C. a Manoel Gonçalves, madeira. — Rio de S. João; 10 dias; L. Piedade Dois Amigos, M. Antonio Joaquim de Oliveira, C. a José Antonio de Siqueira, dito. — Campos; 14 dias; L. S. João Baptista, M. Francisco José da Costa, C. ao M., agoardente e assucar. — Ubatuba; 10 dias;

C. Santo Antonio, M. Diego Antonio Pereira, C. ao M., caffè. — Dito; 8 dias; C. Senhora da Guia, M. Manoel Laureço, C. ao M., caffè. — Dito; 6 dias; L. S. Francisco, M. João Gonçalves Pereira, C. ao M., caffè.

Dia 29 dito. — Rio Grande; 18 dias; S. Sol Dourado, M. Manoel Martins de Aguiar, C. ao M., couros, couros, trigo e sebo. — Dito; 17 dias; S. Trovada, M. Antonio Joaquim de Almeida, C. ao M., trigo, couros, sebo e chifres.

Dia 30 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 1 de Maio. — Cete; 40 dias; G. Ing. Alexander M. Peter Deleer, C. a Müller, vinho, papel e sabão. — Terragona; 54 dias; G. Ing. Calidonia, M. Nchy Mary, C. a Le Breton, vinho. — Londres por Cabo Verde; 98 dias; B. Ing. Charleston, M. Isaac Brigham, lastro; segue para a pesca. — Fal-mouth pela Madeira e Tenerife; 50 dias; P.

Ing. Lord Sibbort, Com. W. James. — Bordeaux; 63 dias; B. Fr. Nourris, M. Rozar, C. 20 M., vinho, aguardente, vinagre e fazendas; segue para Buenos Ayres. — Macaé; 8 dias; L. Lapa, M. Iniqua José de Santa Anna, C. 2 Manuel Gonçalves, medicina. — Ubatuba; 2 dias; C. M. Luiz Antonio Pereira, C. a João Monteiro, lano.

#### S A H I D A S.

Dia 28 de Abril. — Moçambique; B. Amazona, M. Manoel Lopes da Silva, assucar, aguardente e pólvora. — Quilimane; B. Paquete do Rio, M. Caizinha Lucio dos Santos, lastro. — Gernese; B. Ing. Echo, M. W. Berriman, arroz, assucar e café. — Londres; B. Ing. Mary, M. Mirk Bell, café e assucar. — Pernambuco; B. Silveira, M. Jeronimo Alves de Aguiar, farinha. — Dito; S. Ventura feliz, M. Antonio Francisco Branco, dito. — Parati; L. Santa Rita, M. Narciso Gomes, lastro. — Rio de S. João; L. Bom Jesus d'Além, M. José Ricardo Dias, lastro. —

Dito; L. Santa Rita, M. José Antonio de Andrade, lastro. — S. Sebastião; L. Espirito Santo, M. Claudio José, lastro.

Dia 29 dito. — Seard; B. S. Luiz Rei de França, M. José Francisco Leça, lastro. — Rio de S. João; S. Brilhante, M. Manoel Pereira do Nascimento, lastro. — Ilha Grande; L. Senhora dos Remedios Bom jardim, M. José de Oliveira Tenorio, carne, sebo e fazendas. — Taguahi; L. Senhora da Guia, M. Custodio Valentim, carne seca e sal. — Cabo frio; L. Triunfo, M. Manoel Caetano de Barcellos, lastro. — Benevente; L. Boa fé, M. Antonio Martins dos Santos, lastro.

Dia 30 dito. — Buenos Ayres; G. Fr. Eugenia, M. Emanuel Marais, cabos, lonas, nozes, vinho e fazendas. — Gibraltar; P. Ing. Volatera, M. Pedro Lombard, café, couros e mel.

Dia 1 de Maio. — Moçambique; G. Despique, M. Luiz Ignacio de Souza, lastro. — Lisboa; E. Leopoldina, Com. o 1.º Ten. Sebastião Peres Baptista. — Campy; L. Santa Ana, M. José Francisco da Costa, lastro.

#### A V I S O S.

Na loja da Gazeta se vendem as obras seguintes: *Cirurgia completa de Bell*, 6 volumes de 4.º encadernados com 99 estampas, traduzida em Portuguez por *Manoel Alvarez da Costa Bureto*, *Cirurgião Mór do Reino*, por 14\$100: *Enfermidades Veneras*, 2 volumes por 4\$800: *Tratado das Chagas*, por 3\$200 réis.

*Carlos Durand e Comp.*, na rua Direita N.º 9, acaba de receber de Paris hum bello sortimento de vestidos de filó bordado de ouro e prata, redondos, e de cauda, vestidos de setim bordados de ouro e prata, igualmente redondos e de cauda, capas de setim bordadas de prata; mui bellas rendas de Corte de ponto de prata, vestidos de setim bordados, penachos para chapéus de Corte, plumas e penachos de todas as cores; lenços de cambraia bordados; cambraias finas; çapatos de seda de todas as cores; flores; Crachas de Christo e da Conceição; hum bello sortimento de bijuteria verdadeira e falsa; lenços de Rouen para tabaco; vasos de louça; moveis como commodas, secretarias, mezas de chá, e de jogo, e outras fazendas.

Nos dias 9, 10, e 12 de Maio, desde as 9 até ás 6 da tarde, vender-se-hão moveis, escravos, bestas, sege, traquitana de portas, &c. no lado direito da rua da Ajuda, na casa N.º 6 as; cujo morador quer arrendar a sua quinta da outra banda; offerendo aliás 30\$000 réis de premio a quem lhe appresentar o escravo Vito, mencionado na Gazeta de 23 de Fevereiro; e faz constar que durante a sua ausencia, em tudo o que lhe disser respeito, poderão dirigir-se ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor *Joaquim José Monteiro Torres*, na casa immediata á do Correio.

*Antonio Joaquim da Silva Garcez*, rua Pescadores N.º 6, tem hums papeis de importancia para *Hdefonso Glimaco Raposo Bicudo Correia*.

*M. Cezar*, rua dos Ourives N.º 73, proximoamente chegado de Paris, traz seges ao uso de Paris por preços commodos.

Vende-se hum armazem de molhados em frente do caes de Valongo, quem o pertender dirija-se á rua dos Barbantos N.º 9.

Quem quizer comprar hum escravo de nação *Monimbo*, com officio de Cabouqueiro, e arrais na carreira da Praia Grande, dirija-se na mesma Villa a cazas de *D. Henriqueta Thompson*.

Hum pardo por nome *Ignacio*, baixo, cabellos pintado, desdentado, com humna pinta azul no rosto, e hum signal preto no peito, que era do Depozitario, que foi dos Ausentes, fugio a seu Senhor, que mora na Ilha Seca, no fim da rua das Violas, o qual dá de alviquaras a quem lho levar 90\$000 réis.